

1.1 Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2023 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº. 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev/DF a Setembro/2023; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

Em síntese, e conforme será tratado no relatório, destaca-se em Setembro a rentabilidade do Fundo Solidário Garantidor (FSG) de -0,92% no mês, e 7,74% no ano; e do Fundo Capitalizado (FC) de 0,40% no mês, e 8,55% no ano; e que a carteira de ativos financeiros sob gestão alcançou R\$ 4,9 bi.

2.1 Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

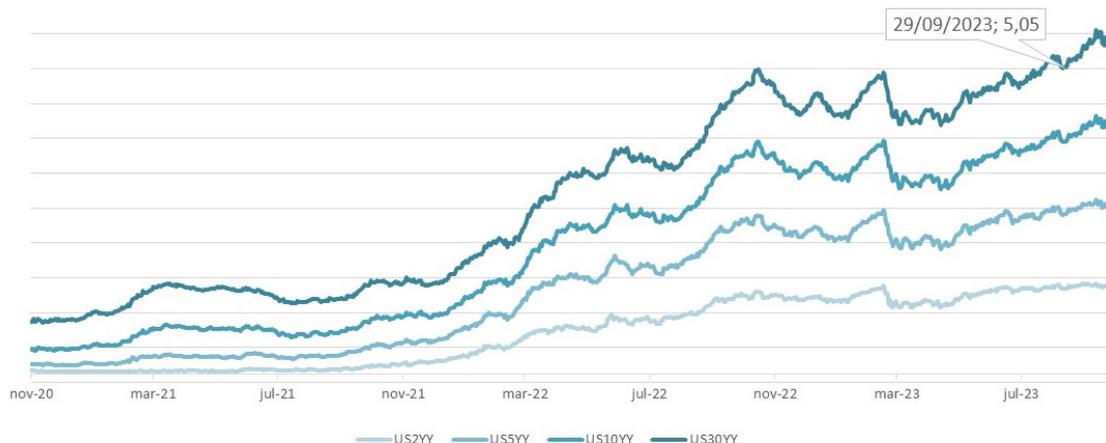
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	26,2175	26,2175	22,8647	12,8963	12,8963	- 0,0430	- 0,1726	0,2623	7.658,19
IMA-Geral ex-C	26,0111	26,0111	23,1981	13,3094	13,3094	- 0,0538	- 0,1775	0,2656	7.539,74
IMA-B	25,5586	25,5586	18,8227	11,8719	11,8719	- 1,5813	- 0,7250	0,5152	9.457,33
IMA-B 5	29,4553	29,4553	21,9886	11,8990	11,8990	- 0,1062	- 0,2752	0,2228	8.717,79
IMA-B 5+	20,9055	20,9055	15,3306	11,4634	11,4634	- 2,9062	- 1,1391	0,7883	10.904,69
IMA-C	79,2799	79,2799	52,6666	36,7284	36,7284	- 1,0749	- 1,1330	-	10.301,15
IMA-S	30,5545	30,5545	26,6993	13,8133	13,8133	1,0610	0,2718	0,0547	6.214,99
IRF-M	21,6340	21,6340	22,7285	13,9420	13,9420	- 0,0601	- 0,2387	0,3067	17.190,78
IRF-M 1	27,7301	27,7301	24,6914	13,6014	13,6014	0,9128	0,1528	-	14.770,50
IRF-M 1+	18,7831	18,7831	22,3651	14,5842	14,5842	- 0,4994	- 0,4280	0,4166	18.983,15
CDI-OVER	565,7895	565,7895	105,6911	- 7,3260	- 7,3260	- 3,8023	-	-	12,65
IDKa IPCA 2	28,8600	28,8600	21,2032	11,6379	11,6379	- 0,0701	- 0,3889	-	8.169,89
Ibovespa	15,6177	16,4512	2,1925	7,5559	7,5559	- 0,8252	0,4797	0,7210	116.565,17
IBRX-100	16,8932	16,8932	2,1746	5,2563	5,2563	- 2,1138	- 0,3827	1,1658	96,32
IDIV	39,4949	39,4949	19,7810	15,3734	15,3734	- 0,2470	- 0,4406	0,2799	7.917,06
IFIX	14,9726	14,9726	18,9955	8,0480	8,0480	0,3516	- 0,2204	0,8177	3.219,28
Small Caps	- 13,8710	- 13,8710	- 24,1392	- 1,8978	- 1,8978	- 5,2799	0,1257	1,1924	2.110,60
Dólar EUA	- 4,2756	- 4,2756	- 2,0436	- 2,9746	- 2,9746	1,1110	2,0748	- 0,0060	5,03
S&P 500 Index	28,5591	28,5591	- 1,9354	15,2999	15,2999	- 5,0238	- 0,7410	- 0,2709	4.288,05

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Desde de agosto, há o sentimento de nova rota no mercado global. Os mercados foram pressionados pela necessidade de maior financiamento do Tesouro americano e subida do petróleo.

Há a percepção que os juros ficaram altos por mais tempo para o controle da inflação nos Estados Unidos. Houve uma subida no *Treasury* de 10 anos (título público americano) que chegou à máxima de 16 anos, sendo cotado acima de 5%.

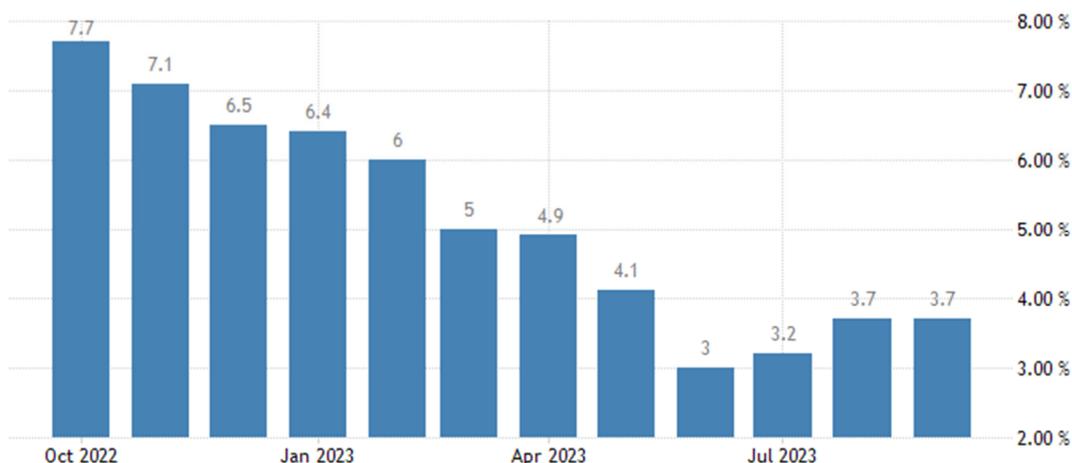
Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



Fonte: broadcast

Há um esforço do FED (*Federal Reserve* – banco central americano) para o controle da inflação. Apesar de vir em linha com o mês anterior, ficou em linha com o resultado esperado para o mês (3,7%):

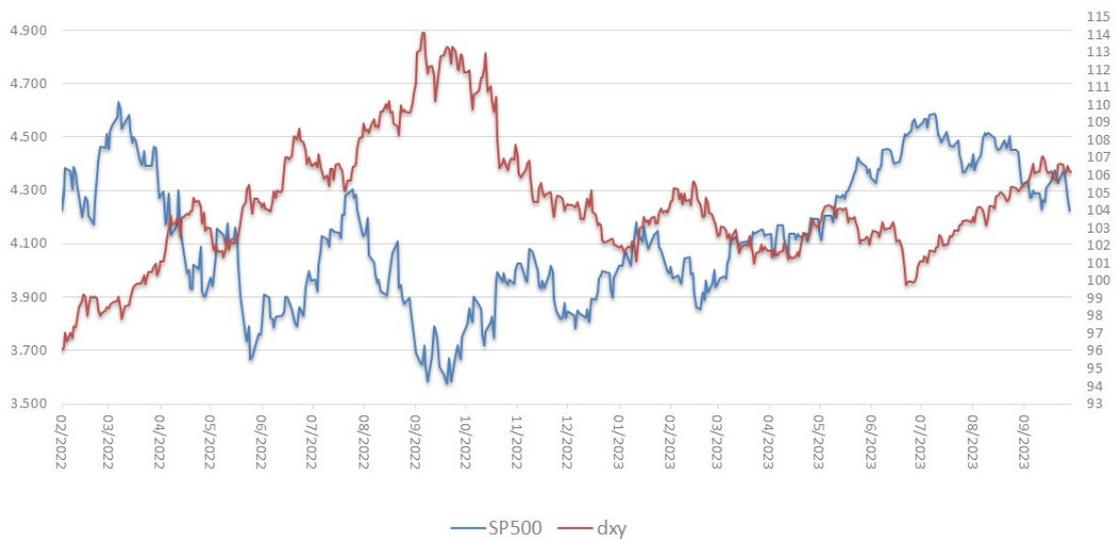
Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomicas.com

A combinação de incertezas com a inflação americana, guerra no Oriente Médio e crise imobiliária chinesa tirou o fôlego das bolsas americanas, em especial a NASDAQ (segundo maior mercado de ações em capitalização do mundo). Houve uma queda no índice S&P 500 *index* (*Standard & Poor's 500*, índice de quinhentos ativos cotados nas bolsas NYSE ou NASDAQ). E percebe-se uma subida no DXY (índice do valor do dólar dos Estados Unidos em relação a uma cesta de moedas estrangeiras):

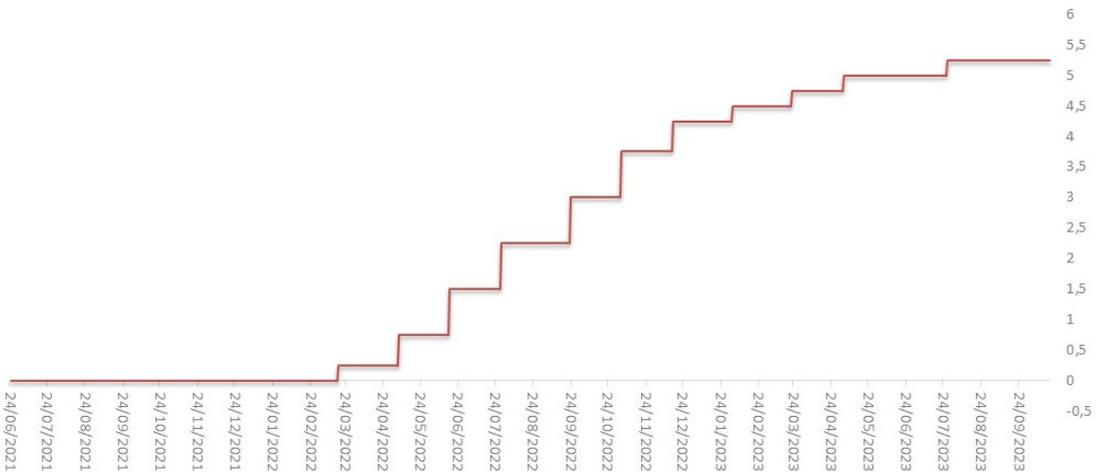
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: broadcast

No dia 20 de setembro, houve a decisão do FOMC (comitê de política monetária do FED) por interromper mais uma vez a alta dos juros naquele país. Mantiveram-se as taxas entre 5,25% e 5,50%, porém sinalizaram por haver mais uma alta ainda em 2023, com cortes apenas em 2024.

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: broadcast

Tal decisão repercutiu aqui. O presidente do Banco Central informou sobre a necessidade de acompanhar a decisão nos Estados Unidos, dada a resiliência nos mercados de trabalho e núcleos de inflação ainda elevados.

No ambiente externo, pesou ainda a crise imobiliária da Evergrande que penaliza a recuperação da economia chinesa, diminuindo a cotação de vários setores interligados, e dá um tom de aversão ao risco nas bolsas globais

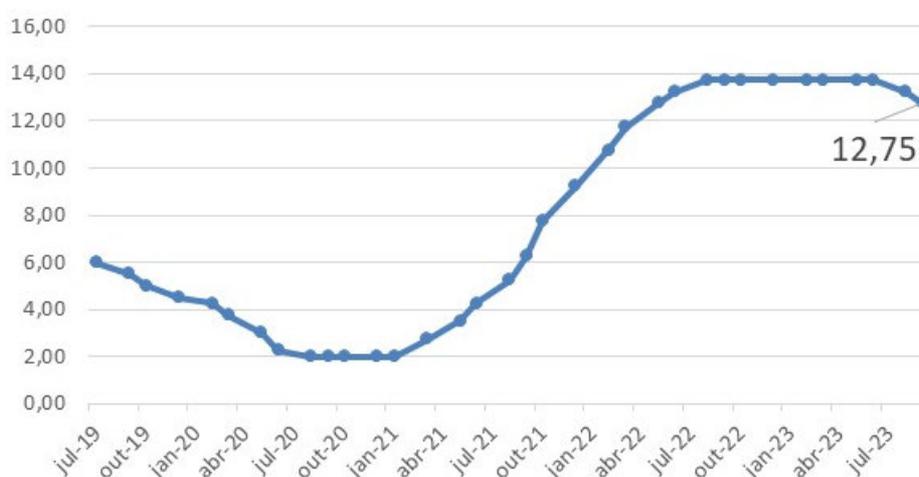
Para o ambiente interno, o COPOM (Comitê de Política Monetária) relata que:

“(...) o conjunto de indicadores recentes indica um cenário de maior resiliência da atividade econômica. Os dados referentes à atividade econômica do segundo trimestre, em particular a divulgação do PIB, indicam que setores não cíclicos da economia mantiveram dinamismo, mas também se observou um crescimento no componente da demanda referente ao consumo das famílias. De modo geral, nos indicadores setoriais, observou-se alguma desaceleração no setor de comércio, moderada reaceleração na indústria e estabilidade do crescimento no setor de serviços, após ritmo mais forte nos trimestres anteriores. O mercado de trabalho segue resiliente, mas com alguma moderação na margem.

A inflação ao consumidor segue com uma dinâmica corrente mais benigna, exibindo desaceleração tanto na inflação de serviços quanto nos núcleos de inflação. Os indicadores que agregam os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária, que possuem maior inércia inflacionária, apresentaram menor inflação, mas mantêm-se acima da meta.”

Além das incertezas nos mercados externos e interno, elevação do risco e inflação elevada, o Comitê ressaltou a incerteza em relação ao arcabouço fiscal e as medidas para o atingimento das metas. Neste sentido, o COPOM decidiu por manter uma política contracionista para convergência da inflação para a meta, ressaltando que “dependerá da evolução da dinâmica inflacionária”. Decidiu-se por reduzir a taxa em 0,50 ponto percentual, indo para 12,75%a.a.

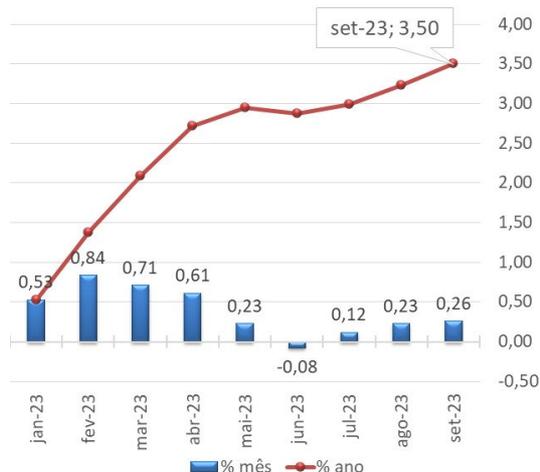
Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast

Com relação à política monetária, o Comitê revela a preocupação com a inflação de serviços ainda persistente e com os núcleos da inflação ainda acima da meta.

Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV

O Relatório FOCUS (expectativa do mercado) estipula o IPCA em 4,65%a.a., PIB em alta e SELIC em 11,75%a.a.

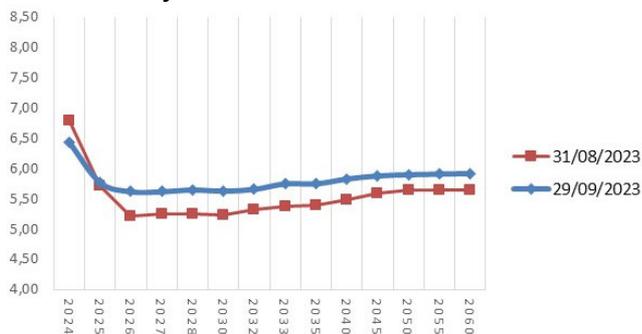
Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,86	4,75	4,65	▼ (2)	152	4,60	114	3,86	3,88	3,87	▼ (1)	150	3,85	113
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,90	▼ (1)	110	2,90	75	1,50	1,50	1,50	= (5)	106	1,50	73
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	= (2)	120	5,00	84	5,00	5,05	5,05	= (1)	116	5,10	82
Selic (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (11)	142	11,75	92	9,00	9,00	9,00	= (11)	140	9,00	92
IGP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,56	▲ (1)	74	-3,60	51	3,96	3,96	4,00	▲ (1)	71	3,99	51
IPCA Administrados (variação %)	10,22	10,10	9,68	▼ (3)	99	9,60	74	4,34	4,31	4,20	▼ (1)	88	4,20	69
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-40,40	-39,70	▲ (3)	29	-38,00	17	-51,30	-51,00	-51,00	= (1)	28	-46,55	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	73,70	74,35	▲ (3)	30	74,35	16	60,95	60,35	61,80	▲ (1)	27	60,00	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	79,40	▼ (1)	26	75,15	14	80,00	80,00	80,00	= (38)	25	74,60	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	61,00	60,60	▼ (1)	25	60,46	14	63,80	64,05	63,90	▼ (1)	25	63,47	14
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	= (3)	40	-1,10	22	-0,80	-0,83	-0,75	▲ (1)	39	-0,78	22
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50	= (1)	25	-7,40	13	-6,59	-6,75	-6,80	▼ (3)	24	-6,80	13

Fonte: BCB;

Para a curva de juros, houve um incremento em relação ao último mês:

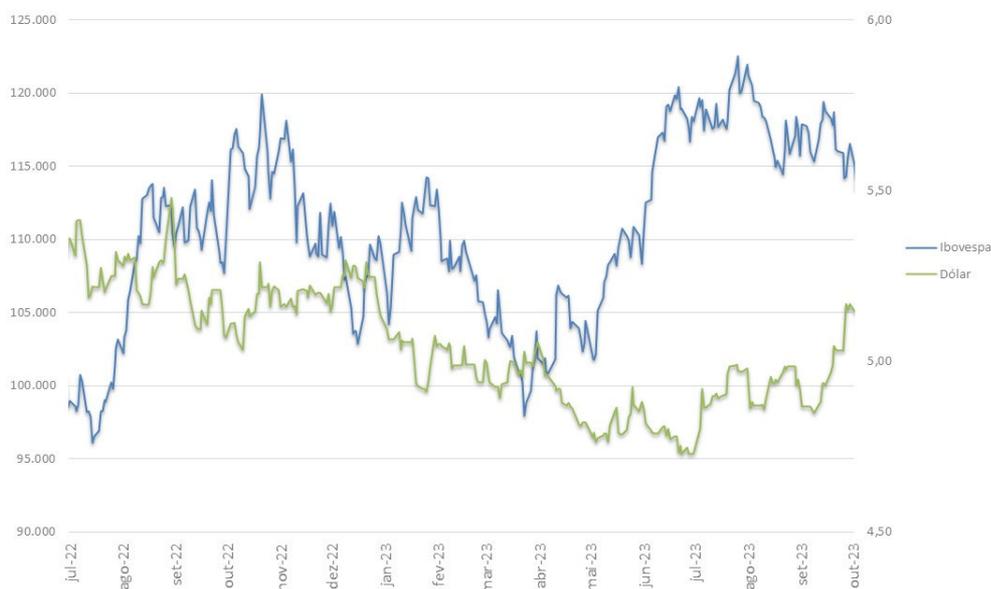
Gráfico: Curva da Taxa de Juros



Fonte: Quantum Axis

Tal cenário traz para a bolsa brasileira, no mês, uma correção de 1,13%, e de forma inversa no câmbio uma apreciação do dólar em 1,97%, fechando em 5,03 (USD/BRL).

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev/DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,05; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 2,92 .

3. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Setembro com rentabilidade acumulada no ano de R\$ 282,7 mi, mesmo com a marcação de R\$ 36,3 negativos no mês em função dos títulos públicos federais (TPFs), conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Setembro de 2023

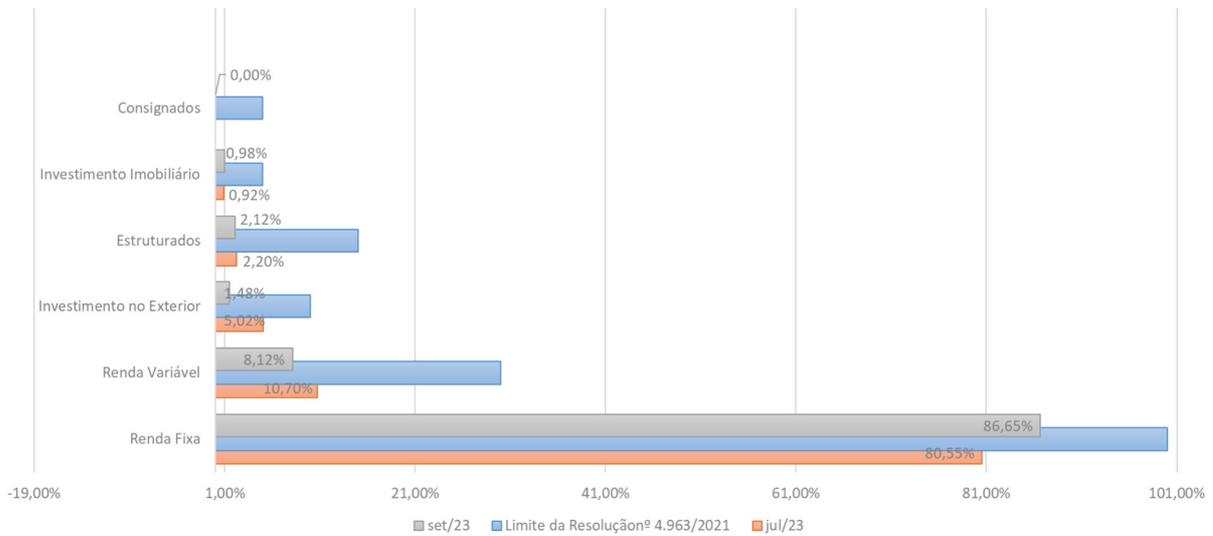
Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulados
Alocação Dinâmica	R\$ 143.048.648,77	3,76%	R\$ 238.111,72	R\$ 11.736.379,06
BDR	R\$ 46.105.039,84	1,21%	R\$ (2.407.101,22)	R\$ 7.077.080,96
CDI	R\$ 502.895.648,95	13,22%	R\$ 4.994.862,21	R\$ 44.946.771,63
Crédito Privado	R\$ 48.903.243,52	1,29%	R\$ 515.711,84	R\$ 4.819.269,48
FIE	R\$ 10.183.112,18	0,27%	R\$ (7.847.905,87)	R\$ 9.514.626,88
FII	R\$ 37.342.907,84	0,98%	R\$ 153.356,55	R\$ 2.300.679,81
FIP	R\$ 47.094.541,23	1,24%	R\$ (1.702.781,22)	R\$ (1.599.384,43)
IBOVESPA	R\$ 261.984.193,48	6,89%	R\$ (379.997,94)	R\$ 5.791.459,84
IBX	R\$ 16.062.772,41	0,42%	R\$ (116.630,26)	R\$ 2.038.914,88
IDIV	R\$ 31.008.645,75	0,82%	R\$ 166.254,70	R\$ 2.773.653,64
IDKA-IPCA 2A	R\$ 381.077.392,08	10,02%	R\$ 1.098.967,68	R\$ 30.500.677,56
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 866.942,11
IMA-B 5	R\$ 369.718.052,44	9,72%	R\$ (68.236,45)	R\$ 19.861.585,13
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ 1.392.614,43
IRFM	R\$ 126.887.162,51	3,34%	R\$ 455.358,43	R\$ 3.612.012,03
IRF-M1	R\$ 441.306.357,20	11,60%	R\$ 3.967.660,84	R\$ 34.008.980,65
Multimercados	R\$ 33.624.213,76	0,88%	R\$ 166.981,22	R\$ 2.593.262,79
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ (1.375.711,44)
Título Público	R\$ 1.306.743.089,87	34,35%	R\$ (35.597.583,73)	R\$ 101.919.449,60
	R\$ 3.803.985.021,82		R\$ (36.362.971,50)	282.779.264,61

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em consonância com a Política de Investimentos/2023, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdivididas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Setembro, houve um incremento percentual da Renda Fixa. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

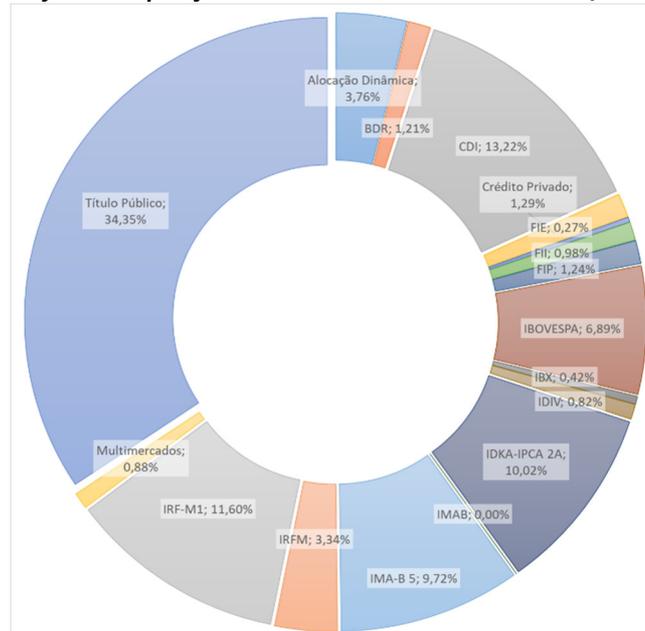
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Julho e Setembro de 2023;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme os gráficos, buscou-se a maior segurança aos recursos do FSG (renda fixa), em 86,65%, com diminuição da renda variável para 8,12%. Vê-se que a estratégia para 2023 foi a realocação de renda variável (por ser mais volátil). Entre os três meses, houve uma redução da carteira ao risco da renda variável, conforme os mandatos ocorridos nas reuniões do CIAR; pois entendeu o comitê que o cenário não estaria favorável para a renda variável.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Setembro/2023;



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023 obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de

renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado.

Quanto ao vencimento de Títulos Públicos, conforme se analisará abaixo, venderam-se 20 mil títulos públicos com vencimento em 2055, e no final de setembro há no FSG:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	65000
15/08/2060	20000

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para os Títulos Públicos, no mês de setembro, houve a venda de 20 mil NTN-B com vencimento em 2055, pelo preço de R\$ 87.574.221,06, pela taxa de 5,767. Somam-se, ao valor da venda, os cupons pagos em 05/2022, 11/2022 e 05/2023.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Setembro	1)Rebalanceamento dos FIE para FIE/Multimercado - Realocação de R\$154,8 milhões (3,88%)	115.783.805,64	100%
	2)Realocação de IBOV/IBX para IRF-M1 / IRF-M - Realocação de R\$50 milhões (1,25%)	50.000.000,00	100%
	3)Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) - Realocação de R\$100 milhões; (5%)	87.574.221,06	87,57%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR, com os valores e percentuais de execução. Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Para Setembro:

- (1) houve o pedido de rebalancear os ativos de Fundos de Investimentos no Exterior para outros fundos de investimentos, credenciados no IPREV, no exterior ou em multimercado com possibilidade de manter a posição de investimento externo. Há época, havia alocado R\$ 154,8 milhões (final de Julho) e, no momento da execução e após as realocações de agosto, executou-se todo o mandato de R\$ 115,7 milhões. O Mandato foi para rebalancear em fundos de investimentos com a tese de exposição menor ao risco;
- (2) Houve a realocação total dos fundos atrelados ao IBOV para fundos vinculados à estratégia pré-fixada (IRF-M1/IRF-M). Para o resgate, procurou-se, entre os fundos com posições, pela

função risco x retorno, o fundo de investimento com maior exposição ao risco e menor retorno;

- (3) Por encurtamento dos títulos públicos, entende-se vender as posições na curva longa de juros para compra-las em posições mais curtas da curva de juros, seja via Títulos Públicos diretos, seja via fundos de investimentos de índice ANBIMA. Pela volatilidade dos títulos públicos no momento, escolhe-se a aplicação por fundos de investimentos que acompanham índices e renovam suas posições. Desta forma, dar-se ao FSG liquidez imediata, sem a precificação de um título com vencimento pré-determinado.

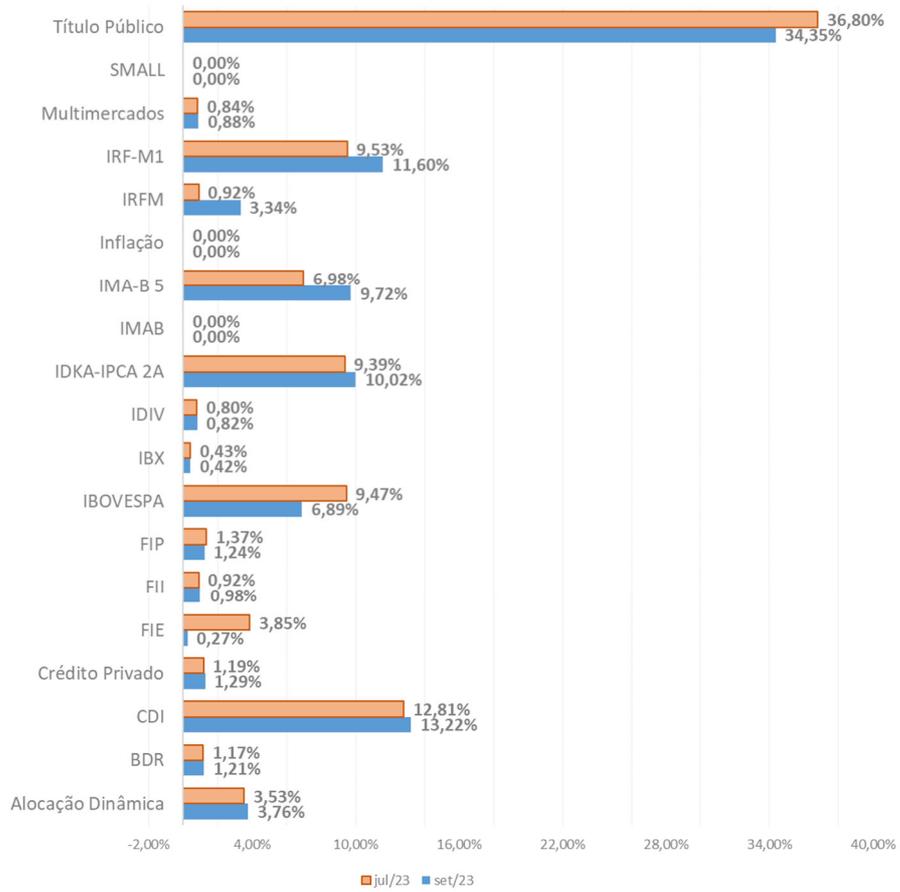
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	OCCAM FIC AÇÕES	11.628.883/0001-03	50.000.000,00		IBOV
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06		50.000.000,00	IRF-M1
Operação 02	GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.331.342/0001-02	69.084.940,62		FI. EXTERIOR
	BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR	17.413.636/0001-68		69.084.940,62	FI. EXTERIOR
Operação 03	GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	37.331.365/0001-00	46.698.865,02		FI. EXTERIOR
	ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	26.269.692/0001-61		46.698.865,02	FIM
Operação 04	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - 20.000 NTN-Bs 2055		87.574.221,06		TPF
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO L	03.543.447/0001-03		87.574.221,06	IMA-B5

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguindo as determinações e as análises do CIAR, houve a diminuição da exposição em bolsa brasileira, dado o volume de recursos aplicados, com aplicação em renda fixa para potencializar os ganhos da carteira neste período de alta da renda fixa. Tal movimento foi realizado de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

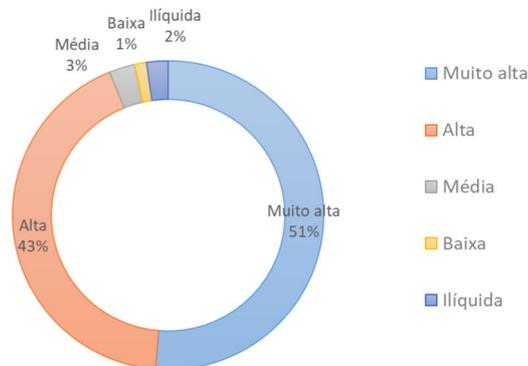
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Junho/2023 x Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

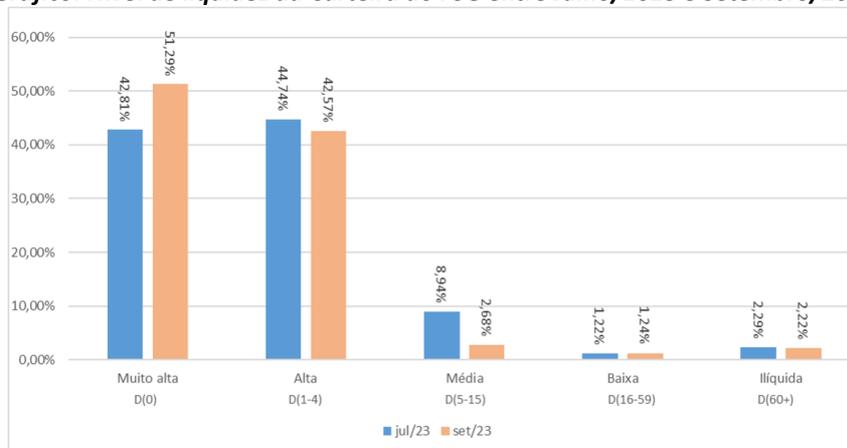
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Na comparação entre os meses, houve variação da liquidez entre os ativos, sem incremento nos ativos com menor liquidez. Com a redução na bolsa brasileira, é possível analisar que houve um aumento de liquidez, nos últimos três meses:

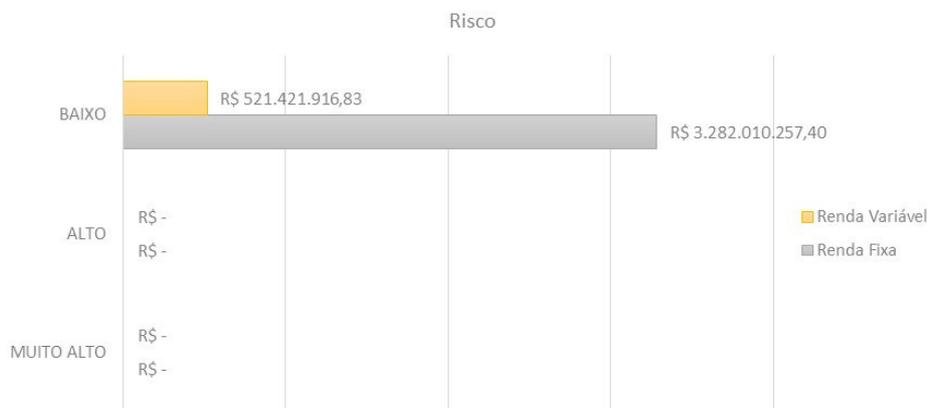
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Julho/2023 e Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV

No comparativo do mês, houve um aumento da liquidez da carteira do FSG. A posição do FSG está, em Setembro, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (50,29%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,22%. Fundos com alta liquidez, ou seja, em até 4 dias para resgate, são 42,57% da carteira do FSG. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Setembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/IPREV

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco. Porém, ainda em Setembro, resgatou-se completamente a posição do Fundo GENIAL MS US GROWTH com o Var em nível alto.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Set/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.296.139.535,67	R\$ 521.421.916,83	100,00%
	R\$ 3.296.139.535,67	R\$ 521.421.916,83	

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
ARX Investimentos	(0,00)	Banco Bradesco	185.744.919,18
BB Asset Management	781.589.845,53	Banco Santander	7.195,90
Bradesco Asset Management	185.744.919,18	BB Asset Management	781.589.845,53
BRB DTVM	19.553.503,87	BEM DTVM	226.915.435,49
CAIXA Asset	967.282.957,29	BNP Paribas	90.494.414,56
Cedro Capital	4.723.314,72	BRB DTVM	22.725.895,25
Constância Investimentos	88.970.965,05	Caixa Econômica Federal	967.282.957,29
Genial Investimentos	33.016.345,34	Intrag DTVM	16.062.772,41
Graphen Investimentos	1.206.522,84	Itaú Unibanco	99.017.856,29
Icatu Vanguarda	94.492.218,28	Lions Trust	41.164.703,67
Itaú Asset Management	99.017.856,29	Rio Bravo Investimentos	11.355.000,00
Occam Brasil	13.039.391,70	RJI Corretora de Valores	1.206.522,84
Rio Bravo Investimentos	11.355.000,00	Safra Asset Management	54.328.088,80
Safra Asset Management	54.328.088,80	Trustee DTVM	4.723.314,72
Santander Brasil Asset Managem	7.195,90	s/ Administrador	1.306.743.089,87
SPX Capital	57.227.476,08		-
SulAmérica Investimentos	568.906,50		-
Western Asset	90.494.414,56		-
S/ Gestor	1.306.743.089,87		-
TOTAL	3.809.362.011,79	3.809.362.011,79	257.255.032,86

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Como podemos ver tabela abaixo demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no semestre, a rentabilidade de Setembro e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Setembro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em 3 meses	Rentabilidade mensal	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	13.927.869,44	3.290.364,51	371.874,99	176.032.294,01
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	1.149.997,73	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	16.850.298,04	5.691.693,37	1.690.842,86	188.702.786,22
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.876.474,68	1.337.130,61	413.613,81	43.568.756,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	866.942,11	21.104,78	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.748.329,41	418.279,40	(129.439,51)	123.638.689,28
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.392.614,43	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	539.670,26	99.458,17	30.136,68	3.172.391,38
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	14.728.638,85	5.373.075,06	1.640.810,15	161.831.865,38
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.258.021,97	1.065.588,36	225.277,11	56.010.414,67
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.517.891,60	1.597.092,80	112.095,77	100.276.010,29
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	15.825.994,02	6.375.465,83	2.142.798,80	237.818.051,17
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	243.111,63	243.111,63	116.951,10	89.105.017,56
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	-	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.773.653,64	(82.409,14)	166.254,70	31.008.645,75
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	-	-	-
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	(89.192,57)	(6.237.376,87)	(1.701.482,71)	41.164.703,67
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	694.039,00	374.772,66	124.924,22	0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	2.038.914,88	(646.360,78)	(116.630,26)	16.062.772,41
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	4.325.950,39	482.458,06	(150.463,51)	46.572.283,49
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	3.368.900,40	1.136.052,41	338.407,33	37.782.144,95
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	977.787,73	(268.124,60)	(92.814,65)	16.545.943,85
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	641.054,99	230.142,07	70.962,24	7.988.321,92
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	(59.772,05)	(21.557,13)	(7.185,71)	1.206.522,84
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	(1.450.419,81)	(6.355,80)	5.887,20	4.723.314,72
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	301.849,99	28.532,57	(80.929,63)	2.182.908,77
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	6.775.230,97	(629.945,00)	(2.326.171,59)	43.922.131,07
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	24.637,28	33.558,17	2.720,22	568.906,50
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	3.669.271,75	1.699.522,80	515.711,84	48.903.243,52
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	410,61	(123,54)	19,64	7.195,90
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	19.640.430,66	7.455.029,45	2.222.939,95	227.089.545,41
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	854.332,57	312.350,01	94.816,51	9.130.155,55
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.666.169,62	1.714.840,41	521.582,87	50.114.612,77
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.593.262,79	526.105,75	166.981,22	33.624.213,76
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(225.026,06)	(125.495,11)	(42.368,00)	19.553.503,87
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	371.981,32	(201.155,66)	-	50.380.731,87
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	2.133.000,00	696.000,00	175.000,00	11.355.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	(1.375.711,44)	-	-	(0,00)
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.294.719,62	972.246,69	86.181,14	62.598.174,44
OCCAM FIC AÇÕES	154.484,86	(3.381.231,59)	198.451,14	13.039.391,70
GERAÇÃO FI AÇÕES	856.620,06	(245.871,73)	(347.946,94)	29.843.953,96
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	7.269.413,73	1.595.407,26	99.570,80	99.231.069,38
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	5.703.590,73	(4.153.528,57)	(901.332,52)	88.970.965,05
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	785.439,37	(130.751,13)	86.689,09	18.515.618,24
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	16.572.808,12	4.137.897,30	727.092,69	205.045.098,07
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.822.111,85	(275.637,76)	549.291,86	94.492.218,28
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	91.405,70	(279.628,69)	(3.440.392,34)	0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	9.240.109,00	(5.080.142,48)	(4.229.040,13)	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	(6.227.661,65)	-	-	(0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.332.688,59	448.685,17	134.019,18	14.785.519,81
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	146.665,09	139.455,88	(97.121,48)	5.146.665,09
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	36.447,09	131.374,48	(81.351,92)	5.036.447,09
Título Público - A MERCADO	99.015.234,96	(65.645.702,92)	(35.597.583,73)	1.306.743.089,87
Título Público - NA CURVA	2.904.214,64	-	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2023 é de IPCA + 1,05% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Setembro, a rentabilidade do FSG foi de -0,92%,** ante meta de 0,34%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	3,50%
Meta FSG (IPCA +1,05%)	0,62%	0,93%	0,80%	0,70%	0,32%	0,01%	0,21%	0,32%	0,34%	4,31%
Rentabilidade %	0,79%	-1,14%	1,51%	1,72%	2,99%	2,70%	1,49%	-1,56%	-0,92%	7,74%
Rentabilidade Nominal	28.951.961,14	(41.340.637,34)	54.846.248,00	63.513.685,70	112.015.246,02	104.507.201,92	58.978.402,59	(62.404.813,93)	(36.362.971,50)	282.704.322,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No acumulado até o mês de Setembro, há a rentabilidade positiva no ano de R\$ 282,7 mi (**7,74% aa**, ante meta de **4,31% aa**).

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em dezembro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046.

Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar Setembro liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Novembro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev/DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 milhões (R\$2,8 na esfera trabalhista, R\$48mil na esfera cível, R\$177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 milhões (R\$ 7,5 milhões em trabalhista, R\$ 5,7 milhões na esfera cível); e R\$816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram tentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Setembro era de R\$ 5.700.570,46, com uma variação - 3,4304% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 20.599,00002288. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de RS 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda. Como exemplo, no mês de Setembro ocorreu a queda de 0,5886% do patrimônio em função dos custos do fundo que estão sendo diferidos na carteira.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até dezembro/2023.

Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de Setembro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Para Maio, houve deliberação para Follow on na empresa Polichat Soluções, em aporte de mais R\$ 1 milhão de reais. Para o mês corrente, houve a amortização em relação à venda da empresa OnFly, que resultou, para o IPREV/DF, um retorno de R\$ 1,515 milhão.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Capital Comprometido (a)	R\$ 62.000.000,00
Capital Integralizado Total (b)	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
Dry Powder (capital não chamado) (c)	R\$ 9.753.370,23
Capital Total Amortizado (d)	R\$ 52.859.478,22
% Retornado (d/b)	(108,8%)

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rentabilidade em 3 meses	Rendimento em Setembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	16.403.835,24	5.669.300,38	2.231.673,08	70.951.830,76
BRABESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	252.730,13	204.470,42	62.097,83	5.979.580,01
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8.293.526,68	7.171.406,96	1.945.155,01	376.709.012,56
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	25.096,79	6.575,40	1.884,89	196.206,54

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 4.240.810,81** no mês, com **R\$ 24.975.188,84** no acumulado do ano. Para o trimestre, houve rentabilidade de R\$ 13.051.753,16. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Setembro com rentabilidade positiva de **R\$ 45,3 milhões reais** nominais no acumulado, somente em Setembro foi de **R\$ 2.754.009,58 milhões**. Seu referencial de rentabilidade para 2023 é de **IPCA + 2,92% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 13.184.113,52	1,84%	R\$ (36.298,43)	R\$ 1.340.609,33
BDR	R\$ 8.209.957,41	1,15%	R\$ (309.247,32)	R\$ 1.140.160,11
CDI	R\$ 39.111.210,93	5,47%	R\$ 494.360,34	R\$ 13.655.237,84
Crédito Privado	R\$ 22.927.159,36	3,21%	R\$ 241.779,64	R\$ 2.143.916,10
FIE	R\$ 7.733.045,17	1,08%	R\$ (141.672,76)	R\$ 213.533,35
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 34.615.415,86	4,84%	R\$ (215.189,09)	R\$ 441.262,82
IBX	R\$ 1.739.924,13	0,24%	R\$ 16.146,72	R\$ 62.068,06
IDIV	R\$ 6.146.106,49	0,86%	R\$ 32.952,71	R\$ 137.925,32
IDKA-IPCA 2A	R\$ 48.703.407,38	6,81%	R\$ 146.580,40	R\$ 3.695.311,74
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 127.887.540,20	17,88%	R\$ 8.076,78	R\$ 5.969.529,75
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 34.715.641,13	4,85%	R\$ (71.585,23)	R\$ (34.358,87)
IRF-M1	R\$ 120.669.945,81	16,87%	R\$ 1.149.828,64	R\$ 10.873.471,36
Multimercados	R\$ 5.549.319,20	0,78%	R\$ (257.941,01)	R\$ 560.769,87
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 244.144.533,11	34,13%	R\$ 1.696.218,19	R\$ 5.106.267,04
	R\$ 715.337.319,70		R\$ 2.754.009,58	R\$ 45.305.703,82

Elaboração: DIRIN/IPREV.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais acelerada no primeiro semestre do ano, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Asset and Liability Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

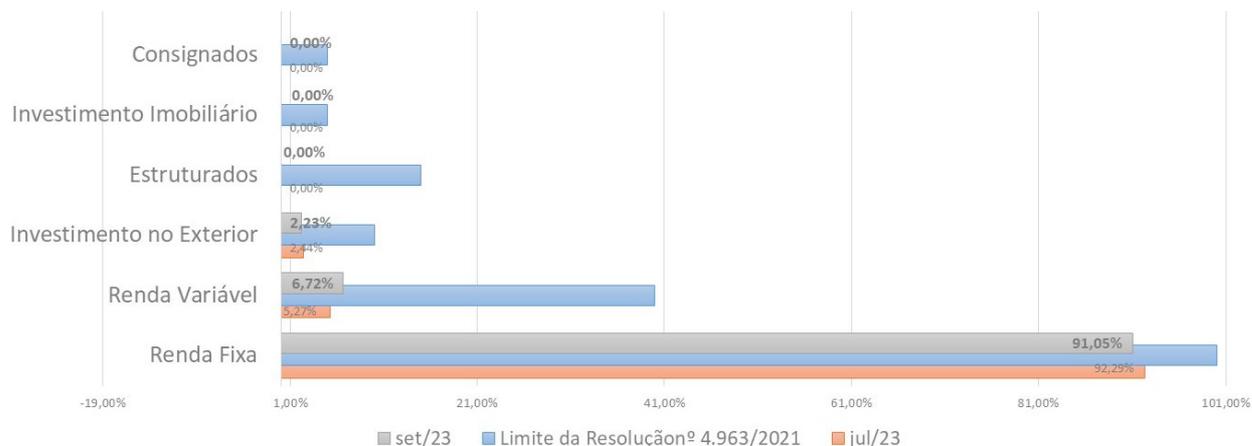
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	13.200
15/05/2032	1.470
15/05/2035	37.285
15/08/2040	1.449
15/05/2045	2.582

Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

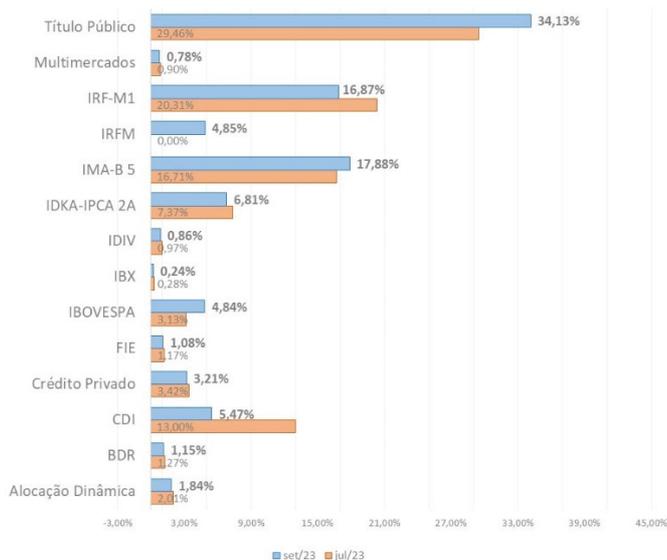
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Setembro;



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Veja que houve um incremento, no trimestre, de Títulos Públicos e diminuição da fundos de investimentos atrelados ao CDI, com o a compra de Títulos Públicos, além de posicionamento em IRF-M:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Setembro

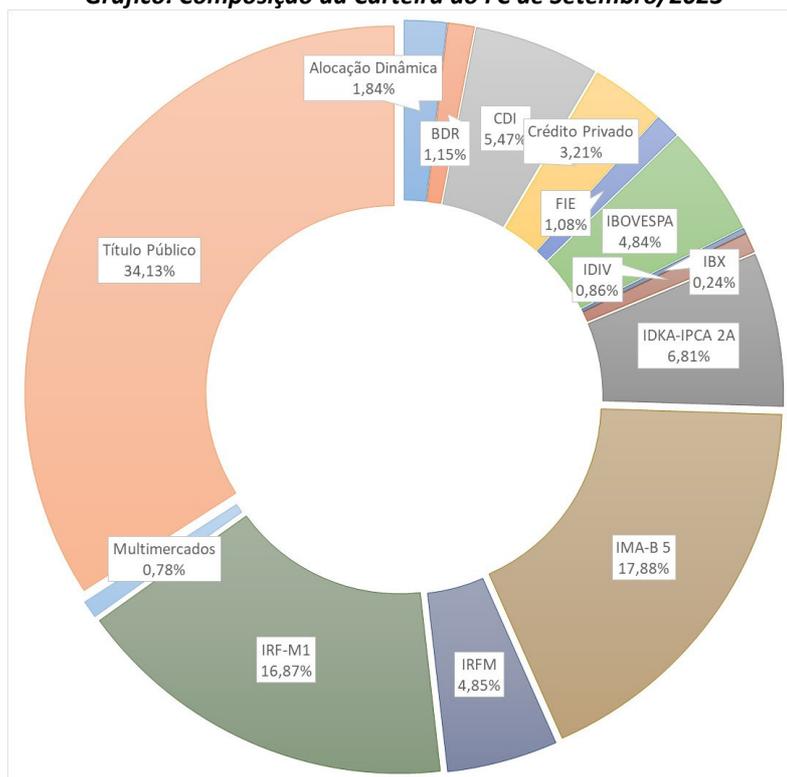


Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marca-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos em Setembro. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Setembro/2023

	Determinação	Executado	Percentual
Setembro	CDI/Crédito Privado para IBOV/IDIV/SMALL Realocação de R\$10 milhões (1,52%);	R\$ 0,00	0,00%
	Desconcentração de CDI para IDKA-IPCA 2A / IMA-B 5 - Realocação de R\$40 milhões (6,11%);	R\$ 18.100.000,00	45,25%
	Desconcentração de CDI/Crédito Privado para IRF-M / IRF-M1 Realocação de R\$10 milhões (1,52%).	R\$ 10.000.000,00	100,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinado no Comitê, buscou-se a compra de Títulos Públicos Federais e ingresso na renda variável:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o Setembro/2023

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	28.100.000,00		CDI
	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00		5.000.000,00	IRF-M
	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10740670/0001-06		5.000.000,00	IRF-M1
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L	11.060.913/0001-10		18.100.000,00	IMA-B5

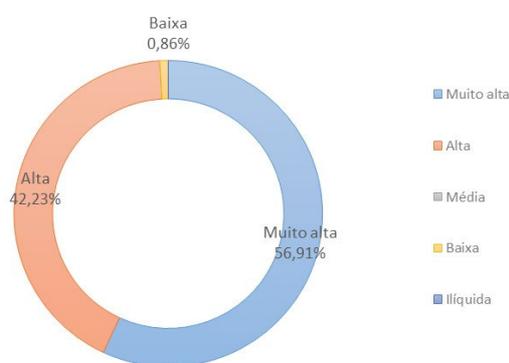
Elaboração: DIRIN/IPREV.

As operações de Setembro foram:

- (1) Deixou-se de fazer a operação 1, pois não houve previsibilidade para entrada na bolsa brasileira no mês de setembro.
- (2) Buscou-se a realocação no índice IMA-B5, pois, entre as possibilidades, se mostrava mais aderente ao perfil do FC no momento; e
- (3) Rebalancear a carteira com fundos pré-fixados, dividindo-a entre pré-fixado de até 1 ano (IRF-M1) e pré-fixados mais longos.

Conforme citado acima, houve uma mudança de cenário, passando os fundos atrelados à inflação demonstrando menor atratividade. Buscaram-se também fundos pré-fixados que, em longo prazo, retornarão mais que o CDI. Tais estratégias mantiveram a composição da carteira com liquidez muito alta (D+0) e alta (D+1/5). Por Liquidez, o Fundo Capitalizado está com nenhuma aplicação ilíquida:

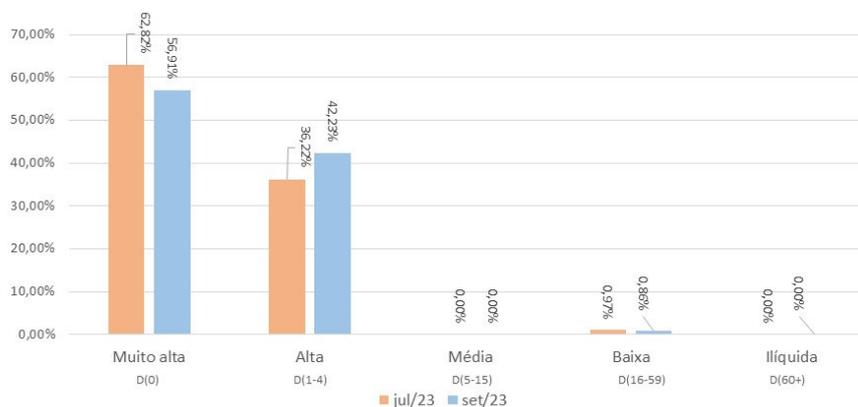
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC de Setembro/2023



Elaboração: DIRIN/IPREV.

A carteira do Fundo Capitalizado continua com liquidez muito alta (D+0) e, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida. Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com Setembro liquidez (até d+1), com pouca variação ao longo do semestre:

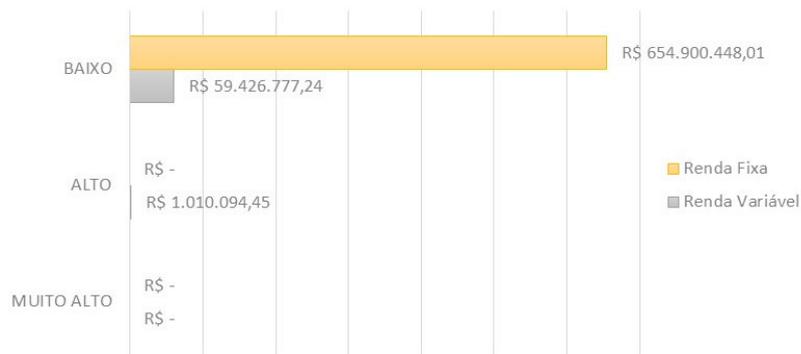
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Julho e Setembro



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Setembro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial Fic Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2023:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.010.094,45	0,14%
BAIXO	R\$ 654.900.448,01	R\$ 59.426.777,24	99,86%
TOTAL	R\$ 654.900.448,01	R\$ 60.436.871,69	R\$ 715.337.319,70

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Setembro, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Fed	Banco BTG Pactual
BRB DTVM	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	BEM DTVM		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	715.337.319,70	715.337.319,70	715.337.319,70

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em 3 meses	Rentabilidade em Setembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	757.419,53	242.656,16	102.589,86	1.362.272,34
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.818.421,18	185.113,86	6.678,29	695.175,39
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.783.744,06	340.625,19	38.497,25	18.223.219,35
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	15.354,66	2.864,35	1.415,46	159.061,97
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	2.804.529,42	780.249,57	53.388,16	48.085.242,29
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(25.742,98)	(7.132,95)	4.729,20	1.010.094,45
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	149.138,09	114.958,59	(80.060,79)	4.242.584,43
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	6.946,58	1.311,04	372,86	66.561,76
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	19.584,16	54.865,95	(33.975,03)	2.103.372,61
BRDESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.701.149,78	572.804,04	171.092,62	18.875.607,79
BRDESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	243.724,57	49.032,59	3.060,18	3.049.726,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.935.354,92	698.416,23	(7.547,94)	64.116.623,72
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	36.029,92	7.301,81	1.543,68	383.804,18
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.911.567,68	615.103,16	108.083,15	30.480.188,03
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	137.925,32	(14.632,19)	32.952,71	6.146.106,49
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.157.538,30	2.722.716,14	779.654,81	79.493.737,16
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	(34.358,87)	(34.358,87)	(71.585,23)	34.715.641,13
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.082.319,65	86.474,08	2.219,50	218.488,10
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	18.359,84	(5.524,31)	877,85	321.760,36
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	7.911.254,97	1.556.651,58	262.458,74	25.217.504,44
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	47.663,33	(139,03)	1.117,94	533.919,93
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	276.366,42	(104.667,82)	3.847,72	5.527.133,91
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.014.783,28	682.236,00	199.081,21	22.300.600,86
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.297.632,83	122.167,01	(38.214,97)	12.733.747,58
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	263.562,33	(72.272,90)	(25.018,16)	4.459.953,28
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	985.920,84	128.888,70	(40.823,62)	12.635.947,25
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	47.281,50	(4.396,13)	(16.233,38)	306.514,20
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1.092.878,61	103.305,09	(293.013,94)	7.903.443,21
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	115.195,64	20.576,63	30.644,27	3.556.896,57
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	44.811,10	36.191,17	(27.636,94)	1.387.088,13
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	2.143.916,10	796.782,12	241.779,64	22.927.159,36
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	480.652,64	(106.463,48)	(168.857,32)	3.940.451,76
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	62.068,06	(29.699,63)	16.146,72	1.739.924,13
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	560.769,87	(107.598,37)	(257.941,01)	5.549.319,20
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.070.467,85	391.828,02	118.998,49	11.458.708,69
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(83.835,36)	(83.835,36)	(20.810,24)	916.164,64
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(650.959,04)	(650.959,04)	(41.720,35)	14.349.040,96
Título Público	5.106.267,04	3.613.634,70	1.696.218,19	244.144.533,11

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de **5,74%**aa no ano e a rentabilidade da carteira foi de **8,55%**aa até o mês de Setembro, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Acumulado
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	3,50%
Meta FC (IPCA +2,92%)	0,77%	1,08%	0,95%	0,85%	0,47%	0,16%	0,36%	0,47%	0,49%	5,74%
Rentabilidade %	1,34%	0,52%	1,11%	0,87%	1,08%	1,34%	1,10%	0,47%	0,40%	8,55%
Rentabilidade Nominal	6.110.624,83	2.443.924,32	5.545.029,67	4.608.010,37	6.024.256,44	7.868.784,49	6.854.863,63	3.203.992,86	2.754.009,58	45.413.496,19

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rent. Acumulada	Rentabilidade em 3 meses	Rendimento em Setembro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 169.327,96	R\$ 65.381,33	R\$ 18.603,81	R\$ 1.780.352,04
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 77,74	R\$ 20,45	R\$ 9,39	R\$ 978,03
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.966,10	R\$ 849,67	R\$ 592,60	R\$ 41.352,49
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 108,80	R\$ 108,80	R\$ 53,60	R\$ 5.276,40

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 19.205,80 mil reais** no mês, com **R\$ 171.371,80** no acumulado, com R\$ 66.360,25 no trimestre. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Setembro de 2023 com R\$ 5 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira;

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Titulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.550.887.622,97	31,05%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Titulos TN	100	100	R\$ 1.610.865.532,87	32,25%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.169.564.117,22	23,42%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de indice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 71.830.402,88	1,44%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 351.557.058,12	7,04%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 17.916.157,35	0,36%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nivel 1	10	10	R\$ 54.314.997,25	1,09%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 39.173.532,96	0,78%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 47.094.541,23	0,94%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 81.289.235,74	1,63%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.994.493.198,59	

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2023 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2022/2023. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: análise da lista de imóveis apresentada pelo patrimônio da SEPLAD. Recomendação de reserva de 10 imóveis com grande potencial de rentabilização;
- Jan: avaliação de todos os imóveis vinculados ao FSG para comparar o valor dos ativos. O conjunto de imóveis geridos pelo Iprev-DF foi estimado em R\$ 1.038.283.207,00;
- Jan: encaminhamento de solicitação de recomposição em diligência às determinações do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), completando-a com o potencial de rentabilização de 46% no período de 2017 a 2022;
- Fev: processo de permuta em tramitação na SEPLAD/SEFIN;
- Mar: execução de serviço de higienização e limpeza de 16 imóveis do FSG;
- Mar: reunião com o Presidente da Terracap para acompanhamento do projeto do Jockey Club;
- Mar: processo de permuta em análise na Seplad;
- Abr: monitoramento em alguns imóveis;
- Abr: dedetização de apartamentos e imóveis do FSG;
- Mai: instalação de placas de identificação do Iprev-DFDF na Gleba 04 em Santa Maria;

- Mai: abertura de portões e avaliação de aluguel nos galpões do SIA;
- Jun: apresentação do projeto do futuro bairro Jockey Club em reunião no Conselho de Administração (Conad);
- Jun: apresentação do projeto de modernização do bairro Jockey Club em reunião do Conad;
- Ago: publicação do decreto nº 44.835, de 10 ago. 2023, regulamentando o § 10 do art. 73-A da LC 769/2008;
- Ago: pedido de confecção de placa de identificação para o terreno da SHI/N QL 4, Lote D, Lago Norte.
- Set: foram realizadas as limpezas em todos os imóveis conforme contrato com a Funap;
- Conforme o Plano de Gestão Imobiliária, houve manutenção, modelagem, cópia das portas de alguns imóveis por questões de segurança;
- Foi pedido ao SLU o recolhimento de entulho e lixos jogando por moradores no terreno do FSG localizado na Samambaia;
- Foi realizado o pagamento da taxa de CCIR das Glebas 04 e 11 referente ao exercício de 2023;
- A Unidade do Fundo Solidário, conforme o Plano de Gestão Imobiliário, solicitou à Administração do Lago Norte, roçagem e recolhimento de entulho no terreno localizado na QL 04.

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em setembro/2023

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em setembro. 2023. Houve entrada de recurso Juros sobre o Capital (JU - JCP2T-2023) Próprio relativos ao 2º trimestre de 2023, aprovados na 823ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A, realizada em 15/09/2023, R\$ 5.713.022,57

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – setembro. 2023

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	136.179,26
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	8.452.740,74
TOTAL -->>	8.588.920,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas do FSG

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	687.827,38	-	687.827,38
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->	1.112.900.314,31	1.077.169.542,74	35.730.771,57

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Thiago Mendes	thiago.mendes@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Bruno Lima	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br